



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DE CAMPUS

ATA N° 10/CONSCCL/UFFS/2024

1 Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e
2 cinquenta e cinco minutos, no Auditório Prof. Diego Manenti, foi realizada a segunda Sessão
3 Extraordinária do Conselho de *Campus* do presente ano, presidida pelo presidente, Bruno
4 München Wenzel. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros: membros natos:
5 Judite Scherer Wenzel, Adenise Clerici, Débora Leitzke Betemps, Nessana Dartora, Manuela
6 Gomes Cardoso, Demétrio Alves Paz, Neusete Machado Rigo, Liziara da Costa Cabreira,
7 Edemar Rotta David Augusto Reynalte Tataje, Roque Ismael da Costa Güllich; representantes
8 docentes: Ana Cecília Teixeira Gonçalves, Danusa de Lara Bonotto, Fabiano Cassol, Márcio
9 do Carmo Pinheiro; representante dos técnicos-administrativos: Carline Andréa Welter,
10 Roberta Titton; representante da comunidade regional: Marta Schoffen; suplentes no exercício
11 da titularidade: Reneo Pedro Prediger, Cássio Luiz Moser Belusso (membros natos), Gilmar
12 Roberto Meinerz, Daniel Joner Daroit, Denize Ivete Reis (representantes docentes); suplentes
13 presentes: Daniela Oliveira de Lima, Márcio Antônio Vendruscolo, Caroline Mallmann
14 Schneiders, Ivann Carlos Lago, Eliane Gonçalves dos Santos, Juliana Marques Schöntag,
15 Eduardo da Pieva Ehlers. Não compareceram à sessão por motivos justificados os
16 conselheiros: Louise de Lira Roedel Botelho, Aline Beatriz Rauber, Anderson Spohr Nedel,
17 Fabiane Andrade Leite, Rodrigo Prante Dill, Tatiane Chassot, Bruna Olegário Mughiuti,
18 Gabriel Mateus Marmitt, Nestor Inácio Scher. Conferido o quórum regimental, o Presidente
19 declarou aberta a sessão, passando de imediato à **ORDEM DO DIA**, por tratar-se de sessão
20 extraordinária, com pauta única: Continuação das discussões acerca da alocação/áreas
21 prioritárias para os novos códigos de vagas docentes do *Campus* Cerro Largo. O presidente
22 recapitulou a discussão sobre a matéria na última sessão ordinária do Conselho de *Campus*,
23 realizada no dia quatro de setembro, na qual foi iniciado o debate referente à alocação dos
24 novos códigos de vagas docentes disponíveis ao *Campus* Cerro Largo. No total são quatro
25 códigos de vagas novos, com possibilidade iminente de mais duas vagas disponíveis, um
26 relacionado à aposentadoria de um docente e outro oriundo da devolução de um código de
27 vaga resultante de uma redistribuição docente para a UFRGS. Também foi discutida naquela
28 oportunidade a possibilidade de abertura do curso de Engenharia Civil, que se concretizaria
29 com a destinação de uma vaga nova mais as duas vagas que serão disponibilizadas
30 futuramente. Sendo assim, restariam três códigos de vagas novos para serem alocados entre as
31 cinco demandas apresentadas nas sessões anteriores. Durante a semana, a direção de *Campus*
32 realizou uma reunião com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, a fim
33 de dialogar e ajustar alguns pontos antes da sessão extraordinária; um dos objetivos da reunião
34 foi perceber se o grupo entendia como pertinente o encaminhamento de uma proposta
35 reformulada, no sentido de destinar três códigos de vaga futuros para a abertura do curso de
36 Engenharia Civil; após ampla discussão, a indicação foi positiva e, por isso, o assunto foi
37 encaminhado para votação na presente sessão extraordinária; dessa forma, restaram quatro
38 códigos de vagas novos para serem distribuídos entre as cinco demandas. Dado esse contexto,
39 foi acordado na reunião dos coordenadores que a votação ou a decisão da matéria ocorreria em
40 duas etapas: a primeira com definição de abertura do curso de Engenharia Civil; caso
41 aprovado, na segunda etapa seria definida a alocação dos códigos de vaga novos entre as cinco
42 demandas apresentadas nas sessões anteriores (Sociologia e Ciências Políticas; Educação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DE CAMPUS

43 Matemática; Letras/Linguística; Pedagogia/Psicologia da Educação e Botânica). O presidente
44 lembrou ainda que, na última sessão ordinária, foi pontuada a necessidade de três códigos de
45 vagas docentes para a abertura do curso de Engenharia Civil, sendo que o curso precisa de
46 mais um código de vaga futuro. Outra consideração apontada foi a possibilidade de os dois
47 códigos de vaga futuros serem de docentes da área de botânica, sendo interessante reservar
48 uma das quatro vagas novas para suprir a necessidade de docente dessa área, restando então
49 três códigos de vagas novos para distribuir entre as quatro demandas restantes. A seguir, o
50 presidente sugeriu que cada grupo apresentasse os seus argumentos, por aproximadamente dez
51 minutos, continuando com as discussões da matéria e em seguida a deliberação por votação
52 secreta, em três etapas: a primeira com as quatro opções, sendo que a mais votada receberia
53 uma vaga; da mesma forma a segunda com as três áreas restantes; e do mesmo modo a terceira
54 com as duas áreas restantes, sendo que a última colocada ficaria sem o código de vaga.
55 Destacou também a importância da definição sobre a abertura do curso de Engenharia Civil na
56 sessão, pois o assunto vai ser tratado na próxima sessão do CONSUNI, no dia vinte e sete de
57 setembro e, caso for aprovado, já poderia ser incluído o curso no próximo SISU, visto que já
58 tem a aprovação do Conselho Estratégico Social. O presidente colocou esse ponto em debate;
59 após as manifestações dos conselheiros, foi aprovada por consenso a indicação de criação do
60 curso de Engenharia Civil. Continuando, o presidente indicou a alocação do código de vaga
61 para Botânica, como consequência da aprovação do curso de Engenharia Civil, o que foi
62 referendado pelo plenário. Passou-se então à discussão da alocação dos três códigos de vagas
63 restantes. A proposta da presidência foi de que representantes das áreas que pleiteiam uma
64 vaga utilizassem dez minutos para apresentar seus argumentos de defesa, e a seguir o plenário
65 deliberasse sobre o assunto. Antes disso, o presidente apresentou a planilha elaborada pela
66 coordenação acadêmica, em que foram redimensionados os docentes pelas áreas novas do
67 CNPq, retirando da lista a docente Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos e somando a carga
68 horária dela na carga horária do professor Anderson Machado de Mello, por solicitação da
69 coordenação de curso de Ciências Biológicas; a planilha contemplou a média de carga-horária
70 dos docentes por área. Iniciando as manifestações, os professores Ivann Carlos Lago e Edemar
71 Rotta apresentaram os argumentos da área de Sociologia e Ciência Política; o professor Ivann
72 destacou que a vaga para a área é uma demanda de longa data, que vem sendo resolvida de
73 forma provisória, juntando turmas dos cursos de graduação; disse que se nega a defender uma
74 vaga que não é dele e sim da instituição, do domínio comum; o professor Rotta trouxe
75 elementos a serem analisados para a definição da vaga: relação de CCRs com poucos alunos;
76 relação vaga/docente e relação professor/aluno; oferta de vagas/concluintes; produção
77 acadêmica; falou que a vaga não se justifica pelo programa de pós-graduação, mas sim pelos
78 cursos de graduação. O presidente fez alguns apontamentos, dizendo que a carga horária para
79 orientação não pode ser computada na carga horária máxima do docente. A seguir, o professor
80 Cássio Luiz Moser Belusso apresentou os argumentos da área de Educação Matemática,
81 destacando que o curso de Matemática pleiteia a vaga desde 2021, desde a criação do PPC do
82 curso, visando atender a todos os CCRs de Estágios e TCCs, necessários para a integralização
83 do curso, e também visa atender demandas do curso de Pedagogia, sendo uma demanda
84 imediata. Continuando, a professora Caroline Mallmann Schneiders e o professor Demétrio
85 Alves Paz apresentaram os argumentos da área de Letras/Linguística; a professora Caroline
86 contextualizou que a vaga pertencente à professora Cleuza Pelá, quando ela se aposentou, foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DE CAMPUS

87 passada para outro curso, que precisava mais na época, pois o curso de Letras contava com a
88 docente Leila Bom Camillo, que se encontrava em exercício provisório no *Campus*; destacou
89 que a área de Linguística também é demandada pelo CELUFFS, PIBID, etc. A professora
90 Neusete Machado Rigo apresentou os argumentos da área de Pedagogia, manifestando que
91 inicialmente o curso solicitou docente da área de Psicologia, mas que no decorrer do tempo a
92 demanda por docente da área de Pedagogia sobressaiu, pois são apenas três docentes dessa
93 área para atender todo o curso de Pedagogia, principalmente os CCRs de Estágios. Após as
94 explanações, a presidência abriu a palavra para o debate dos conselheiros. A coordenadora
95 acadêmica destacou a importância das fusões de turmas em algumas disciplinas, o que
96 possibilita e viabiliza a oferta de novos cursos, otimizando várias questões acadêmicas. O
97 professor Ivann sugeriu a retirada da área de Sociologia e Ciência Política do processo de
98 votação. A presidência argumentou que havia conselheiros que queriam votar nessa área, por
99 isso a necessidade de permanência na relação para a votação. A coordenadora acadêmica
100 manifestou que essa é uma área prioritária, e portanto deveria permanecer no pleito. O
101 presidente perguntou se havia consenso em retirar a área de Sociologia e Ciência Política da
102 votação; após as manifestações dos conselheiros a área foi mantida. Conforme explicado
103 anteriormente, a realização da votação secreta seria da seguinte forma: i) os conselheiros
104 votam em três áreas prioritárias, sendo que a mais votada ocupa a primeira vaga; ii) os
105 conselheiros votam em duas áreas prioritárias, sendo que a mais votada ocupa a segunda vaga;
106 iii) os conselheiros votam em uma área prioritária, sendo que a mais votada ocupa a terceira
107 vaga; dessa forma serão escolhidas três áreas e uma ficará de fora. Em um segundo momento
108 será preciso definir os requisitos para as vagas que forem definidas. A sugestão foi aprovada
109 pelo plenário. Continuando, foi iniciada a votação, com o total de vinte e quatro votantes. Na
110 primeira rodada, a área de Educação Matemática foi a mais votada (vaga 1); na segunda
111 rodada, a área de Linguística foi a mais votada (vaga 2); na terceira rodada, a área de
112 Pedagogia foi a mais votada (vaga 3). A sessão foi prorrogado por quinze minutos. A seguir
113 passou-se à definição dos requisitos para contratação de docentes das áreas eleitas. Para
114 Educação Matemática: graduação - licenciatura em Matemática, doutorado em programa de
115 pós-graduação classificado na área da CAPES 46 - Ensino ou classificado na área da CAPES
116 38 - Educação. Para Letras/Linguística: graduação - licenciatura em Letras, doutorado em
117 programa de pós-graduação classificado na área de Linguística. Para Pedagogia/Psicologia:
118 graduação em Pedagogia licenciatura, doutorado em programa de pós-graduação classificado
119 na área CAPES 38 - Educação. Para Botânica não foi definido pois envolve dois cursos,
120 Ciências Biológicas e Agronomia; as coordenações dos cursos irão conversar e definir os
121 requisitos para contratação, informando à Direção do *Campus* para encaminhamento da vaga.
122 Às dezessete horas e sete minutos foi encerrada a sessão, da qual eu, Sheila Maria de Oliveira,
123 secretária executiva, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e
124 pelo presidente. Cerro Largo/RS, 11 de setembro de 2024.